

Mangueirão homenageia policiais mortos em serviço

Iniciativa foi coordenada pela Interpol em diversos países

João Caio/Agência Pará

O governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), realizou na noite de sábado (7) uma homenagem aos profissionais de segurança pública que perderam a vida no cumprimento do dever.

O Estádio Olímpico do Pará, em Belém, foi iluminado na cor azul como forma de reconhecimento e respeito à memória desses agentes.

Dia Internacional

A ação simbólica marcou a participação do Estado no Dia Internacional em Memória dos Policiais Mortos em Serviço, iniciativa coordenada pela Interpol e realizada, simultaneamente, em diversos países.

No Pará, a Polícia Federal também participou da ação.

A iniciativa integra um movimento internacional de reconhecimento ao trabalho das forças policiais e de memória aos agentes sacrificados no exercício de suas funções.

Corrente mundial

Com a iluminação especial, o Mangueirão, um dos principais marcos esportivos e culturais do Estado, passou a fazer parte da corrente mundial promovida pela Interpol, conectando monumentos e espaços emblemáticos em diferentes países na mesma homenagem.

Segundo o secretário de Es-



O Mangueirão fez parte da homenagem internacional aos policiais

tado de Esporte e Lazer, Cássio Andrade, a iniciativa também reforça o compromisso do Governo do Pará em valorizar aqueles que dedicam a vida à proteção da sociedade.

“Iluminar o Mangueirão de azul é um gesto simbólico, mas carregado de significado. É uma forma de demonstrar respeito, gratidão e reconhecimento aos profissionais de segurança pública, que deram a própria vida no cumprimento do dever”, destacou o secretário.

A participação do Pará na ação internacional marca a solidariedade, o respeito e reconhecimento aos agentes que deram a

vida para garantir a segurança da população.

Outras ações

Em todo o mundo, houve outras ações. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Cristo Redentor foi iluminado com a cor azul.

Outros monumentos pelo mundo fizeram parte da homenagem: o Obelisco de Buenos Aires, na Argentina; o National Carillon em Canberra, Austrália; a Grand-Place em Bruxelas, Bélgica; o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, Brasil; o Palácio Nacional de Cultura em Sófia, Bulgária; as Ruínas de Huanchaca em Calama, Chile; o Cerro

de Monserrate em Bogotá, Colômbia; a Torre Petrín em Praga, República Tcheca; a Virgem de El Panecillo em Quito, Equador; o Monumento Nacional Monas em Jacarta, Indonésia; o Coliseu em Roma, Itália; o Tesouro de Petra na Jordânia; a Torre Menara Kuala Lumpur na Malásia; o Anjo da Independência na Cidade do México, México; o Palácio do Príncipe de Mônaco; a Sky Tower em Auckland, Nova Zelândia; o Quezon Memorial Shrine e a estátua do BGen Rafael T. Crame em Manila, Filipinas; a ponte Slasko-Dabrowski em Varsóvia, Polônia; e a Praça do Comércio em Lisboa, Portugal.

Amapá promove o Festival Equinócio

Com apoio do governo do Amapá, o Festival Equinócio 2026 foi divulgado oficialmente neste sábado (7), durante apresentação realizada para o trade turístico.

O evento transforma um dos fenômenos astronômicos mais raros do planeta em uma grande experiência turística, científica e cultural e acontecerá entre os dias 20 e 22 de março, em Macapá, período em que o Sol incide diretamente sobre a Linha do Equador, marcando o equilíbrio entre o dia e a noite.

Programação musical

A programação musical do festival promete atrair grande público.

Entre as atrações nacionais confirmadas estão Marcelo Falcão, Joelma, Di Ferrero e Dilsinho, além de diversos artistas regionais que irão valorizar a produção cultural amazônica e fortalecer a identidade musical do estado.

“A realização do Festival Equinócio reforça a força turística do Amapá e mostra ao Brasil e ao mundo um fenômeno único que só pode ser vivenciado de forma tão simbólica aqui em Macapá. É um evento que une ciência, cultura, gastronomia e natureza, fortalecendo nossa economia e valorizando a identidade amazônica”, destacou a secretária de Turismo, Syntia Lamarão.

Equinócio em Macapá

Entre as capitais brasileiras, Macapá é a única onde o fenômeno pode ser observado de forma simbólica e cientificamente comprovada, o que torna o equinócio um importante atrativo turístico e um patrimônio natural de relevância internacional.

Um dos pontos mais emblemáticos para acompanhar o fenômeno é o Monumento Marco Zero do Equador, onde visitantes podem vivenciar o momento em que o Sol passa exatamente sobre a linha imaginária que divide os hemisférios Norte e Sul.

O festival busca consolidar o Amapá como destino para o turismo científico, astronômico, gastronômico e cultural, integrando atividades educativas, experiências de natureza, programação cultural e o já tradicional festival gastronômico, em torno do fenômeno.

Tocantins tem o maior avanço na relação entre idade e série no ensino

Seduc/Governo do Tocantins

O Tocantins registrou o melhor desempenho na correção da distorção idade-série no ensino médio entre os estados da Região Norte. Dados do Censo Escolar 2025 apontam que, entre 2022 e 2025, a taxa na rede estadual caiu de 23,7% para 10,8%, evidenciando um avanço consistente na trajetória escolar dos estudantes.

O resultado reflete a efetividade das políticas de correção de fluxo, recomposição das aprendizagens e fortalecimento da permanência escolar implementadas pelo Governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

As informações integram o levantamento anual da educação básica realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio



Queda na distorção foi a maior na região Norte

Teixeira (Inep).

Com uma das reduções mais expressivas da região, o índice de 10,8% coloca o estado em posição de liderança, à frente do Pará (30,7%) e do Amapá (33,5%) no ensino médio.

Ensino fundamental

No ensino fundamental, impulsionado principalmente pelos resultados dos anos finais, o Tocantins também apresentou avanços relevantes, alcançando taxa de 12,3%, ficando atrás ape-

nas de Rondônia (11,0%) entre os estados analisados.

Para o coordenador estadual do Censo Escolar da Seduc, Josenilson Vieira dos Anjos, os indicadores são resultados do planejamento estratégico e do monitoramento contínuo desenvolvido pela rede estadual de ensino.

“Conseguimos reduzir praticamente pela metade a distorção no ensino médio em apenas três anos”, afirma.

“Isso demonstra que as estratégias de correção de fluxo e o acompanhamento sistemático estão funcionando. O desafio é garantir que esse avanço seja sustentado desde os anos iniciais, para que o estudante chegue ao ensino médio sem acúmulo de atraso”, continua o coordenador.